

SENSIBILIDADE À ANTIFÚNGICOS EM ISOLADOS CLÍNICOS DE CANDIDA ALBICANS PROVENIENTES DE PACIENTES COM CANDIDÍASE VULVOVAGINAL EM DIFERENTES MEIOS DE CULTURA

XV Encontro de Pesquisa e Pós-Graduação

Ana Raquel Colares de Andrade, Lívia Maria Galdino Pereira, Fernando Victor Monteiro Portela, Mônica Dantas Sampaio Rezende, Maria Vitória Alves Araújo, Rossana de Aguiar Cordeiro

A Candidíase vulvovaginal (CVV) representa um grande desafio à saúde pública, pois acomete até 75% das mulheres na idade adulta ao menos uma vez na vida. Cerca de 8% delas apresenta a doença de forma recorrente (RCVV), caracterizada por quatro ou mais episódios ao ano. O principal agente da CVV é *C. albicans*, integrante da microbiota de indivíduos hígidos. Contudo, no estabelecimento da CVV, o fungo expressa fatores de virulência que são cruciais na patogênese da doença. O aumento na tolerância aos antifúngicos e a elevada incidência de RCVV mostram a necessidade da realização de estudos que aprofundem o conhecimento desses processos e contribuam no combate à possíveis falhas terapêuticas. Assim, este trabalho objetivou avaliar o perfil de sensibilidade de 25 cepas de *C. albicans* provenientes de pacientes com CVV utilizando-se os meios de cultivo RPMI e Meio Simulador de Fluido Vaginal (MSFV). Os antifúngicos testados foram fluconazol (FLZ), nas concentrações de 64 a 0,125 µg/mL; anfotericina B (AMB), voriconazol (VRZ) e itraconazol (ITZ), nas concentrações de 16 a 0,013 µg/mL. Os experimentos foram conduzidos de acordo com o guia de referência do CLSI M27-A3. *C. parapsilosis* ATCC 22019 foi usada como cepa controle em todos os ensaios. Em meio RPMI, a média geométrica dos valores de concentração inibitória mínima (CIM) para cada droga foram: FLZ: 0,5 µg/mL, AMB: 0,6 µg/mL, VRZ: 0,06 µg/mL e ITZ: 0,05 µg/mL. Já em meio MSFV as médias geométricas dos valores de CIM foram: FLZ: 1,6 µg/mL; AMB: 1,9 µg/mL; VRZ: 0,06 µg/mL e ITZ: 0,04 µg/mL. A porcentagem de isolados não-sensíveis à AMB foi de 8% em RPMI e de 40% no MSFV. Já para os derivados azólicos, a porcentagem de isolados resistentes variou de 4 a 8% em RPMI e 8% em MSFV. Novos estudos estão em andamento a fim de compreender os mecanismos celulares e moleculares relacionados às diferenças na resposta aos antifúngicos em *C. albicans* cultivada em Meio Simulador do Fluido Vaginal.

Palavras-chave: Vaginite. *Candida* spp.. sensibilidade a antifúngicos. resistência.